

Mercado imobiliário de cidade do Paraná registra R\$ 4,6 bilhões em valor de vendas em 12 meses

Bem Paraná

O mercado imobiliário de Londrina, principal cidade do Norte do Paraná, vive um período de expansão, impulsionado pela atividade econômica e pela demanda por novas moradias. Entre junho de 2025 e junho de 2026, o Valor Geral de Vendas (VGV), indicador que representa o valor total dos imóveis comercializados, atingiu R\$ 4,6 bilhões em empreendimentos residenciais verticais e horizontais, o maior volume já registrado na cidade, segundo levantamento da Brain Inteligência Estratégica apresentado durante a Construtech Week 2026.

<https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/mercado-imobiliario-de-cidade-do-parana-registra-r-46-bilhoes-em-valor-de-vendas-em-12-meses/>

Dólar sobe a R\$ 5,04 e Bolsa cai, com alta de petróleo, eleição e balanços

UOL

O dólar é negociado em alta ante o real hoje, cotado a R\$ 5,04, após subir 0,2% ontem, influenciado por eleições, no Brasil. Na Bolsa, o índice das ações mais negociadas Ibovespa recua na abertura, com agentes de mercado reagindo à divulgação de balanços locais, com destaque para o Bradesco, e à nova alta do preço do petróleo, no exterior.

<https://economia.uol.com.br/cotacoes/noticias/redacao/2026/10/22/dolar-bolsa-abre-hoje-22-de-outubro-de-2026.ghtm>

Portos do Paraná avança com obras de pavimentação em concreto em Paranaguá

AEN

Nova etapa na Rua Manoel Corrêa começa na segunda-feira (26) e altera o trânsito no sentido Porto-Centro. Após a conclusão da sinalização e o bloqueio da via, a empresa responsável removerá o pavimento existente.

<https://www.parana.pr.gov.br/aen/Noticia/Portos-do-Parana-avanca-com-obras-de-pavimentacao-em-concreto-em-Paranagua>

Por que o mercado reage às eleições antes mesmo de a economia mudar?

A divulgação do resultado do primeiro turno das eleições foi seguida por uma alta da bolsa de valores e uma queda dos juros futuros. Isso não significa que a economia tenha mudado da noite para o dia, mas que bancos, fundos e investidores passaram a reavaliar suas expectativas para os próximos anos.

<https://g1.globo.com/g1-explica/noticia/2026/10/21/por-que-o-mercado-reage-as-eleicoes-antes-mesmo-de-a-economia-mudar.ghtml>

Mel de Capanema é a 29.ª Indicação Geográfica do Paraná e movimenta o turismo na região

Fonte: AEN

O Paraná segue conquistando reconhecimentos com produtos e manufaturas tradicionais e especiais. O mel de Capanema é o mais novo produto paranaense a conquistar uma Indicação Geográfica (IG) concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) nesta terça-feira (20). Com o registro, o Instituto passa a contar com 183 IGs, 29 estão no Paraná - líder nacional.

O mel produzido no Sudoeste do Estado foi reconhecido na modalidade Denominação de Origem (DO), que garante qualidade e que características especiais do produto têm origem exclusivamente de fatores naturais e humanos específicos daquela região.

A apicultura na região de Capanema tem base na agricultura familiar e conta com mais de 50 anos de atividade. O pedido de reconhecimento foi apresentado pela Associação de Apicultores de Capanema e Região (Apic). A distinção dessa produção é fruto da interação das abelhas com a flora nativa da Mata Atlântica, preservada no Parque Nacional do Iguaçu, na fronteira entre o Brasil e a Argentina.

Atualmente, os produtores vinculados à associação mantêm cerca de



5 mil colmeias e produzem 60 toneladas de mel por ano. Além de abastecer o mercado regional e a rede de serviços do entorno do Parque Nacional do Iguaçu, a produção é comercializada para estados como São Paulo e Rio Grande do Sul.

“A Indicação Geográfica tem tudo a ver com o turismo, porque ela representa o senso de pertencimento regional e traz visibilidade aos produtos típicos dos nossos municípios. Isso aconteceu com Antonina e suas balas de banana, por exemplo, transformando aquele produto em parte de um passeio, agregando valor a um roteiro e criando senso de pertencimento na cidade, que reconhece a sua cultura local naquele item”, afirma Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná.

Em Capanema, diferentes apiários produzem o mel como fonte de renda familiar e alguns já observam, inclu-

sive, o turismo envolvendo a produção como mais uma possibilidade de sustento e divulgação do produto. Exemplo disso é que algumas visitas guiadas com turistas já têm sido feitas e organizadas pela associação.

“Durante as visitas proporcionamos acompanhamento técnico aos visitantes em apiários locais.

As pessoas podem conhecer como é feito o processo de extração do mel, conhecer as colmeias, e o tratamento do produto. Já fazemos parte da rota turística do município e a tendência é que com a Indicação Geográfica essa atividade seja cada vez mais ampliada”, explica Cleiton Lagemann, presidente da Associação de Apicultores de Capanema e Região.

“É uma atividade que pode ajudar na renda de muitas famílias e produtores, então vale a pena investir no turismo. No nosso caso, estamos nos preparando para ampliar essa oferta turística, porque é um passeio diferente, que transmite conhecimento através de uma produção local”, conta Salete Manchini, proprietária do Apiário Manchini.

Circuito Sesc de Corridas promove etapa solidária em Maringá

Prova será no dia 8 de novembro e inscrições seguem até dia 1/11. Valores arrecadados serão destinados à compra de cestas básicas

Maringá receberá a próxima etapa solidária do Circuito Sesc de Corridas 2026. No dia 8 de novembro, corredores e famílias poderão participar de uma manhã de esporte e solidariedade, em uma iniciativa que transforma a participação na prova em apoio a quem mais precisa. Para fazer parte dessa corrente do bem, os interessados têm até o dia 1º de novembro para se inscrever no site www.sescpr.com.br/circuito.

São mil vagas no total e toda a arrecadação das inscrições será destinada à compra de cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo programa Sesc Mesa Brasil PR.

A programação conta com provas de corrida nas distâncias de 5 e 10 quilômetros, além da tradicional Caminhada da Família, com percurso de 2,5 quilômetros. A largada das provas de corrida será às 6h30, enquanto a Caminhada da Família terá início às 8h.

A etapa de Maringá terá largada e chegada no Sesc Maringá, na Avenida Duque de Caxias, 1.517, na Zona 7. Os participantes contarão com estrutura para garantir uma experiência segura e organizada, incluindo cronometragem eletrônica, arbitragem da Federação Paranaense de Atletismo, atendimento médico, ambulâncias,



guarda-volumes, pontos de hidratação e distribuição de frutas.

Todos os atletas que concluírem a prova receberão medalha de participação. Os mais bem colocados de cada categoria serão premiados com troféus.

Promovido pelo Sesc PR, o Circuito Sesc de Corridas percorre diversas cidades paranaenses incentivando a prática esportiva, a promoção da saúde e da qualidade de vida. Em 2026, com apoio da RPC, o projeto amplia seu impacto social com a realização de etapas solidárias, nas quais os recursos arrecadados com as inscrições são destinados à compra de alimentos.

Serviço

Circuito Sesc de Corridas 2026 - Etapa Solidária Maringá

Data: 8 de novembro de 2026

Corridas - 5 km e 10 km: 6h30

Caminhada da Família - 2,5 km: 8h

Largada: Sesc Maringá - Avenida Duque de Caxias, 1.517 - Zona 7

Data e local de retirada dos kits:

07/11, das 9h às 17h, no Sesc Maringá - Avenida Duque de Caxias, 1.517 - Zona 7

Inscrições:



www.sescpr.com.br/circuito